



INVESTIGAÇÃO

O empresário Antônio Vinicius Gritzbach, delator do PCC, foi executado a tiros ao desembarcar em São Paulo. Outras três pessoas ficaram feridas no atentado. Inquérito será tocado em conjunto com a Polícia Civil do estado

MORTE EM GUARULHOS: PF vai investigar caso

» VANILSON OLIVEIRA

A Polícia Federal instaurou, ontem, um inquérito para investigar a morte do empresário Antônio Vinicius Lopes Gritzbach, delator da facção Primeiro Comando da Capital (PCC), assassinado na sexta-feira, no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP). Segundo o governo, a apuração será realizada de forma integrada com a Polícia Civil de São Paulo.

Os quatro policiais militares que seriam responsáveis pela escolta de Gritzbach foram identificados e afastados, ontem, de suas atividades operacionais. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), os agentes tiveram os celulares apreendidos após prestarem depoimento à Polícia Civil e à Corregedoria da Polícia Militar.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), declarou que os "responsáveis serão severamente punidos". Os policiais Adolfo Oliveira Chagas, Leandro Ortiz, Romarks César Ferreira de Lima e Jefferson Silva Marques de Sousa foram contratados para prestar segurança particular a Gritzbach, mas, segundo uma das linhas de investigação do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), eles teriam falhado de forma proposital, supostamente indicando o horário do desembarque aos executores.

Durante o depoimento, os policiais afirmaram que um dos carros que buscava o delator no terminal 2 do aeroporto apresentou problemas mecânicos durante o trajeto, obrigando-os a seguir a escolta com apenas um veículo e um policial. Os outros três permaneceram no carro avariado, que ficou parado em um posto de combustível. Os aparelhos celulares dos quatro homens foram apreendidos, e uma perícia será realizada para verificar as últimas mensagens e ligações, antes e após a execução.

AFP



Polícia avalia se os homens que atuavam como seguranças do empresário assassinado podem ter facilitado o crime

O crime

Vinicius Gritzbach, delator do PCC ao Ministério Público, retornava de Maceió (AL) acompanhado da namorada quando, por volta das 16h, foi alvejado ao desembarcar no terminal 2 do Aeroporto de Guarulhos. Os disparos de fuzil vieram de um veículo Gol preto, assim que o empresário pisou na área externa do aeroporto. A mulher não foi atingida e fugiu do local antes da chegada da polícia. Ela foi localizada e prestará depoimento em breve.

Gritzbach vinha recebendo ameaças do PCC, pois havia colaborado com delações detalhadas sobre a estrutura da organização, incluindo divisão de tarefas e práticas de lavagem de dinheiro. Ele também era réu por lavagem de dinheiro, acusado de movimentar mais de R\$ 30 milhões provenientes do tráfico.

De acordo com a perícia, a vítima foi atingida por pelo menos 10 disparos na cabeça, tórax e braços. A SSP-SP informou que outras três pessoas também foram baleadas: dois motoristas de

aplicativo e uma passageira que desembarcava no aeroporto. Segundo as autoridades, todos os feridos estão em estado de saúde estável.

Tarcísio de Freitas publicou uma declaração no X sobre o ocorrido. Segundo o governador, tudo indica que a ação está relacionada ao crime organizado. "Todas as circunstâncias serão rigorosamente investigadas e todos os responsáveis serão severamente punidos. Reforço meu compromisso de seguir combatendo o crime organizado em São Paulo com firmeza e coragem", disse.

Goiana é presa na Europa

Uma mulher, de 22 anos, foi presa no Aeroporto Internacional de Malta, na Itália, com 66 cápsulas de cocaína escondidas no estômago e em outras partes do corpo. Segundo a corporação local, Tainara Fernandes da Silva tentou fugir da fiscalização, mas foi detida.

O caso aconteceu no domingo da semana passada. A polícia afirmou que a mulher foi abordada por volta das 11h, pois estava "se movendo de forma suspeita" ao desembarcar de um avião que saiu de Barcelona, na Espanha, para Malta.

A brasileira foi alcançada e submetida a um teste de raio-x, que detectou a presença da cocaína no estômago e em outras partes do corpo dela. A imprensa local informou que a mulher foi levada ao Hospital Mater Dei, que também confirmou a presença dos ilícitos no corpo da jovem.

Tainara Fernandes foi funcionária da Prefeitura de Abadiânia, onde atuava como assessora operacional na Secretaria de Assistência Social. Ela foi exonerada em 1º de novembro. A brasileira pode ser indiciada pelo crime de tráfico internacional de drogas.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores informou que está à disposição para prestar a assistência consular necessária. O órgão disse que não fornece informações sobre casos individuais de assistência a cidadãos brasileiros. O **Correio** não conseguiu contato com a defesa de Tainara.

EVENTO

Biomias em pauta na 21ª semana da tecnologia

» LARA COSTA*

A 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) chega a Brasília com atividades gratuitas e abertas à comunidade até hoje, na área externa do Museu Nacional da República. O tema deste ano é Biomias do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais, alertando para a urgência de valorizar e proteger a rica biodiversidade dos biomas brasileiros — Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal e Sistema Costeiro-Marinho.

Realizado por ministérios e autarquias nacionais, o evento tem como objetivo divulgar conhecimentos tradicionais das comunidades que habitam nesses biomas. O secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social do Ministério de Ciência e Inovação (MCI), Inácio Arruda, mostrou-se empolgado diante do alcance que o evento tem apresentado. "Vejo esse ânimo, porque aqui eu vi desde crianças interagindo com algumas mostras de forma curiosa, até cientistas com carreira acadêmica renomada apresentando os trabalhos", disse.

O evento conta com diversas atrações, como palestras, seminários, visitas guiadas, oficinas e também é palco para a apresentação de pesquisas de jovens do ensino médio da região. Foi o que ocorreu com os estudantes do Centro de Ensino Médio (CEM) 304 de Samambaia Sul, que apresentaram uma proposta de energia elétrica mais sustentável e financeiramente favorável: um sistema de iluminação composto por um conjunto de sensores de movimento, sendo um infravermelho.

"Dessa forma, geramos a economia de energia e, possivelmente, poderíamos

gerar recursos financeiros para investir em áreas de preservação e monitoramento do Cerrado brasileiro, conservando a vida e a biodiversidade", apontou Maria Clara Mamédia, uma das alunas responsáveis pela pesquisa.

Leticia Lopes, 17 anos, também desenvolveu o projeto. "É nesse momento que eu vejo que os esforços valem muito a pena, porque passamos pela primeira fase com a maior nota de todas as escolas, é um reconhecimento muito grande, as pessoas demonstraram carinho sobre o nosso projeto, dentre tantos que poderiam estar aqui", ressaltou.

Outro grupo do Centro de Ensino Médio (CEM) 01 de Sobradinho apresentou uma pesquisa sobre calagem, etapa do preparo do solo para o cultivo agrícola que tem como objetivo aumentar a fertilidade e a produtividade. Para isso, os estudantes falaram sobre as transformações e a composição química do Cerrado, realizando experimentos que podem corrigir o solo do bioma e apresentando-os como proposta de solução.

Audiovisual

Além de palestras tradicionais, a SNCT contou com mostras lúdicas, como um espaço de cinema. O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) levou o Cine CGEE para a mostra, sob coordenação de Jean Campos, doutorando da Universidade de Brasília (UnB) e líder do projeto Produção e Disseminação de Informação em Ciência e Tecnologia do CGEE. Na ocasião, foi exibida uma animação educativa sobre desinformação para estudantes do ensino fundamental.

Sobre a iniciativa, Jean Campos acredita no impacto e relevância da



Evento acontece em Brasília e é considerado o maior do país na área de divulgação científica. Escolas participam do projeto

linguagem audiovisual, porque pode despertar o interesse e levar as crianças a compreenderem mais sobre ciência e outras temáticas, como a desinformação. "Abordar temas complexos de maneira leve e cativante contribui para formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de tomar decisões informadas e de participar na construção de um futuro mais sustentável", destaca.

O cientista político Iago Torres, 23 anos, soube da SNCT pela internet dois dias antes do início do evento, e aproveitou a oportunidade para fazer uma visita e

conhecer as propostas. "Eu me interessei pelo tema voltado para a biologia, trouxe assuntos bem interessantes e diferentes, como uma pesquisa sobre o mapeamento da saúde de ecossistemas a partir da acústica, e como as espécies são afetadas por esses conceitos", disse.

Essa também foi a primeira vez da técnica Maria das Graças de Souza, 47, na SNCT. Ela fez questão de levar o filho, Pedro, 12 anos, para acompanhá-la na aventura e descobrir o que ocorria no interior da estrutura. "Nós passamos por aqui todas as quartas-feiras e, no caminho, eu vi que estava ocorrendo esse evento. Fiquei

curiosa para conhecê-lo", afirmou.

A 21ª SNCT conta com a parceria do Ministério da Educação (MEC), a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Ministério da Saúde (MS), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Ministério das Comunicações, a Secretaria-Geral da Presidência da República e outras. Para saber mais sobre o evento, veja a programação completa no site da Semana Nacional: semanact.mcti.gov.br.

*Estagiária sob supervisão de Marina Rodrigues